

13° PESQUISA SEMANAL DA ABRAINC NOS CANTEIROS DE OBRAS INDICA AUMENTO NO N° DE RECUPERADOS PARA 1.268 (2,11%), QUASE 4 VEZES SUPERIOR AO N° DE INFECTADOS ATIVOS (347 OU 0,58%). O N° DE INTERNAÇÕES É DE 5 CASOS (0,01%) E PELA 5ª SEMANA CONSECUTIVA NÃO HOUVE REGISTRO DE ÓBITO.

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 18 e 19 de junho a 13ª Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados no canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). A amostra contém 36 empresas (em todas as pesquisas) e representa grande parte das maiores empresas do setor. Segue abaixo a compilação dos dados:

PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS

PERGUNTAS		7° 08/05	8° 15/05	9° 22/05	10° 29/05	11° 05/06	12° 12/06	13° 19/06
OBRAS	EM ANDAMENTO	757	757	759	767	776	788	790
	PARADAS	48	52	38	37	25	16	10
	% PARADAS	6%	6%	5%	5%	3%	2%	1%
OPERÁRIOS TRABALHANDO (DIRETOS E INDIRETOS)	TOTAL	54.695	54.211	54.632	55.624	58.496	59.974	60.163
	% TRABALHANDO	87%	87%	91%	91%	93%	94%	94%
TRABALHADORES COM SUSPEITA	CASOS ATIVOS ¹					551	510	421
	% CASOS ATIVOS ²					0,9%	0,9%	0,7%
TRABALHADORES INFECTADOS (TESTE COVID-19 POSITIVO)	CASOS ATIVOS ¹					314	405	347
	% CASOS ATIVOS ²					0,54%	0,68%	0,58%
TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR	CASOS ATIVOS ¹	12	18	11	13	4	3	5
	% CASOS ATIVOS ²	0,02%	0,03%	0,02%	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%
TRABALHADORES COM ÓBITO	ACUMULADO	5	5	8	8	8	8	8
	% ÓBITO ²	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
TRABALHADORES RECUPERADOS	ACUMULADO				819	867	1.033	1.268
	% RECUPERADOS ²				1,47%	1,48%	1,72%	2,11%

¹ Casos ativos: são os pacientes atualmente com suspeita da doença, infectados ou internados no período da pesquisa (semanal).

² Percentual em relação ao número de operários trabalhadores.

PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	7° 08/05	8° 15/05	9° 22/05	10° 29/05	11° 05/06	12° 12/06	13° 19/06
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, etc.)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO COVID-19	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNC. C/ SINTOMAS E GRUPO DE RISCO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MEDIÇÃO DE TEMPERATURA NA ENTRADA E SAÍDA DA OBRA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE (TRAJETO AO TRABALHO)	97%	97%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS EXTRAS NA OBRA (ALÉM DAS OBRIGATÓRIAS - EPI)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TRANSPORTE ESPECIAL	19%	19%	17%	17%	19%	17%	19%

MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE:

- 94% fornecem máscara de tecido
- As empresas fornecem, na média, 4 máscaras por funcionário

MÁSCARAS EXTRAS NAS OBRAS (TIPO DE MÁSCARA FORNECIDA):

- Tecido: 86%
- Descartável: 6%
- Acetado/Acrílico: 3%
- N 95: 3%
- Outros: 2%

PARTE 3: EMPRESAS QUE ATUAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

MEDIDAS	19/06
UTILIZAM O PROGRAMA SOS (SECONCI OBRA COM SAÚDE)	39%
ORIENTAM CASOS SUSPEITOS A PROCURAREM O ATENDIMENTO DO SECONCI	68%

CONCLUSÕES

- **Número de trabalhadores ativos nos canteiros de obras é de 60 mil.**
- Percentual de obras paradas se reduziu a 1%, grande parte por restrições locais.
- Dos 60 mil funcionários ativos, o número de recuperados é de 1.268 (2,11%).
- Os casos suspeitos ativos são 421 (0,7%) e infectados ativos são 347 (0,58%).
- O número atual de casos de internação hospitalar é de 5 (0,01%), e seguem com acompanhamento pelas empresas.
- Não houve reporte de novos óbitos pela 5ª semana seguida. O número total acumulado se mantém em 8 (0,01%).
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco e medem a temperatura na entrada e saída.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene, adotaram horários escalonado de almoço e de vestiário para evitar aglomeração.
- 100% já fornecem máscaras para o transporte dos funcionários (trajetos casa-trabalho e trabalho-casa) e máscaras extras nas obras, além das obrigatórias exigidas devido ao risco ocupacional (EPI).
- Por último, 19% está adotando um procedimento de transporte especial nos locais em que não há disponibilidade e/ou eficiência no transporte público.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.